

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Um Programa De Monitoramento Da Hiperbilirrubinemia Em Recém-Nascidos Com Idade Gestacional Maior Ou Igual A 35 Semanas: Estudo Unicêntrico De Melhoria De Qualidade

Autores: ANA LUIZA YAEKASHI GRILLO YAEKASHI GRILLO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA), JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP)

Resumo: Introdução: Hiperbilirrubinemia neonatal significativa ocorre em uma proporção importante de recém-nascidos na primeira semana de vida e pode estar associada à encefalopatia bilirrubínica. Programas de monitoramento sistematizados de icterícia são infrequentes no Brasil, mas são essenciais para a detecção precoce e prevenção de danos neurológicos permanentes.
Objetivos: Avaliar a implementar um programa de monitoramento sistemático para hiperbilirrubinemia na primeira semana de vida em recém-nascidos com idade gestacional 8805, 35 semanas.
Metodologia: Estudo de melhoria de qualidade assistencial com tamanho amostral estimado de 385 recém-nascidos, calculada a partir de uma taxa prévia de utilização de fototerapia de 10% em recém-nascidos 8805, 35 semanas. Todos os recém-nascidos com idade gestacional 8805, 35 semanas admitidos em alojamento conjunto de um hospital geral secundário não universitário em cidade de porte médio do interior de São Paulo foram incluídos. Excluídos aqueles submetidos à fototerapia antes da alta. Durante a hospitalização, foram dosadas a bilirrubina transcutânea (BTc) e/ou a bilirrubina sérica total (BTs). Aqueles com BT acima do percentil 75 segundo o nomograma de Bhutani et al (2021) foram acompanhados após a alta em ambulatório específico no mesmo hospital. Os médicos de família e pediatras do hospital e da rede de saúde municipal receberam treinamento online sobre o manejo da icterícia. Os pais receberam orientação verbal e por escrito sobre a icterícia e seu seguimento. Foram avaliadas as taxas de utilização do ambulatório de seguimento ambulatorial, a incidência de BT 8805, 15 mg/dL à alta, readmissão para fototerapia e de exsanguineotransfusão. Valores expressos em média [desvio padrão] ou mediana (intervalo interquartil IIQ).
Resultados: O peso médio das 432 crianças avaliadas foi de 3207 [408] g e idade gestacional de 39 (IIQ 38-39) semanas com mediana de permanência em alojamento conjunto de 48 (42-51) horas. Do total de recém-nascidos, 53 (12,3%) foram encaminhados para seguimento, com taxa de retorno de 83% (44) e na maioria deles (37) apenas uma consulta foi necessária. Quinze recém-nascidos, correspondente a 3,5% do total da amostra, foram readmitidos para fototerapia, com mediana de BT de 19.9 (17.7 to 20.3) mg/dL e de tempo de uso de fototerapia de 36 (30-48) horas. Dois recém-nascidos apresentavam BT 8805, 15,0 mg/dl e não necessitaram de reinternação. Nenhum necessitou de exsanguineotransfusão. O sistema de busca ativa mostrou que dos nove pacientes que não retornaram, cinco estavam em acompanhamento em unidade básica de saúde e bem, três foram reinternados para fototerapia via unidade de pronto atendimento municipal e houve uma perda de seguimento.
Conclusão: O programa de seguimento ambulatorial de icterícia demonstrou alta adesão, segurança e efetividade, reduzindo em três vezes a taxa de utilização de fototerapia.